

Prefácio

Patrícia Damiance

Como citar: DAMIANCE, Patrícia. Prefácio. *In:* LAHAM, Stelamary Aparecida Despincieri; BRANDÃO, Carlos da Fonseca (org.). **As políticas públicas educacionais no contexto dos estudos comparados**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p. 7-8. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-618-3.p7-8>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Inicialmente, para o desenvolvimento deste prefácio, destaco a sensibilidade humana e a relevância científica da chamada do Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP Marília, que oportunizou visibilidade e reconhecimento para jovens mestres e doutores egressos do Programa, entre os anos de 2016 e 2020, por intermédio da publicação dos resultados de suas pesquisas em livros, capítulos de livros ou coletâneas organizadas por docentes ou por docentes com discentes.

O Programa mostrou-se sensível a duas das diversas dificuldades enfrentadas pelos recém-mestres e doutores brasileiros: ser reconhecido social e academicamente como uma pessoa capaz de contribuir com a produção científica nacional, e alcançar um espaço de divulgação da sua voz e dos resultados de suas pesquisas.

Acredito que toda pessoa que ingressa em um Programa de Pós-graduação *stricto sensu* carrega consigo a coragem e o desejo de desvelar uma realidade com o intuito não somente de compreendê-la, mas de problematizá-la, denunciá-la e – com mais coragem ainda - transformá-la.

A chamada garante a concretização desse desejo e vai além! Permite que jovens egressos do Programa de Pós-graduação em Educação revistem as suas obras, qualificando a sua produção e refinando os seus pensamentos sobre os seus objetos de pesquisa, que, no caso deste livro, possuem densidade teórica e social, como: gestão da escola pública, currículo escolar, alfabetização, avaliações externas em larga escala na educação básica, sistema nacional de avaliação e educação a distância.

A temática principal da Coletânea e a perspectiva teórica-metodológica adotada expõem o compromisso ético-político dos autores, que também são atores educacionais, com a educação brasileira e com a operacionalizam das políticas públicas da área e das direta e indiretamente relacionadas à área.

O grupo de autores convergem na crítica ao modo como as políticas educacionais se expressam na escola e nas modalidades de ensino, e apresentam um olhar curioso e crítico para as políticas de outros países. Ainda que jovens pesquisadores, a crítica se faz perceptível em suas obras, bem como o comprometimento com a reprodução do método comparativo.

O método e os referencias da Educação Comparada foram adquiridos, quase que exclusivamente pelos egressos autores, no Coletivo de Pesquisadores em Políticas Educacionais (COPPE), grupo de pesquisa liderado pelo organizador da obra prof. Dr. Carlos da Fonseca Brandão, do qual eu participo.

Não tenho dúvidas de que a participação no Coletivo e a condição de aluno regular do Programa de Pós-graduação em Educação inspirou e mobilizou cada um dos autores dos capítulos a conceber e executar suas pesquisas. Não tenho dúvidas também que a chamada, que originou esta coletânea, contribuiu amplamente com formação continuada dos jovens mestres e doutores da comunidade unespiana, pois os trabalhos foram intensos, desde a publicação da oportunidade.

Como já mencionado, reiterando e finalizando este texto, todo jovem mestre e doutor deseja e é capaz de contribuir com a ciência brasileira. Oportunizar vez, dar voz e garantir espaço para que o pós-graduado divulgue seus resultados de pesquisa é responsabilidade dos aparelhos formadores.

Um viva à chamada, uma boa leitura e um olhar sensível e generoso para aqueles que estão ingressando na ciência.

Patrícia Damiance

Abril de 2024.